



Alencar Monteiro

No primeiro fim de semana depois da instalação da Constituinte, Congresso se esvazia

Constituintes já estão viajando

BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

O deputado Amílcar Moreira (PMDB-PA) confessou ontem no aeroporto de Brasília que estava viajando para seu Estado por desinteresse pelos trabalhos da Constituinte, e que se candidatou apenas para ganhar status e melhorar seus negócios. Outros parlamentares forneceram motivos diversos para suas viagens, que configuraram verdadeiro êxodo ao longo da semana mas, em especial, ontem, quando muitos deputados e senadores que resolveram marcar suas passagens na última hora não conseguiram lugar, sendo obrigados a entrar nas listas de espera.

A maioria dos constituintes só deverá retornar à Capital da República no início da próxima semana. Mas justificam

a fuga de Brasília, logo nos primeiros dias da instalação da Assembléia Constituinte, com compromissos políticos inadiáveis em seus Estados.

O senador Divaldo Suruagy (PMDB-AL) viajou, ontem, para Maceló, de onde deverá sair em visita a vários municípios. O deputado Expedito Gonçalves Júnior (PMDB-RO), tentou viajar ontem, com destino a Rolim de Moura, para visitar sua base política e buscar subsídios para suas propostas na Constituinte. Não conseguiu passagem e teve de ficar na lista de espera.

Além de compromissos políticos e visita às bases, alguns deputados justificaram sua saída de Brasília com motivos familiares. Este foi o caso de Jairo Carneiro, do PFL baiano, que embarcou com a sua mulher para Salvador.



Julio Fernandes

Até desinteresse confesso é motivo da "revoada"

INTERESSE

Para o deputado paraense Amílcar Moreira, a saída de Brasília não teve motivo político nem familiar. O deputado disse que o período atual de discussão do regimento interno da Constituinte não o interessava e que ele tinha negócios mais importantes para tratar, como a exportação de pimenta-do-reino em Belém do Pará, que o faziam regressar. O deputado, usando de muita franqueza, disse que se candidatou à Assembléia Constituinte para ter status; que sendo membro do Congresso Nacional teria melhores chances nos negócios; e que só voltaria a Brasília em março, quando iniciaria a luta pela população interiorana de seu Estado.

Segundo informação de um bal-

conista de uma companhia aérea (que não quis ser identificado) no dia seguinte à instalação solene da Constituinte muitos parlamentares já deixavam Brasília. E durante a semana, a visita de repórteres do Estado a gabinetes de deputados comprovou que muitos deles já haviam deixado a cidade. Maurício Campos, líder do PFL na Câmara, viajou no início da semana para Belo Horizonte. Os liberais José Jorge de Vasconcelos (PE), Rita Furtado e Raquel Cândido (RO) e Vitor Trovão (MA), deixaram Brasília esta semana.

Os peemedebistas José Guedes (RO), Domingos Leonelli Netto (BA), Carlos Cotta e Roberto Vital Ferreira (MG), viajaram para seus Estados. E os petistas Luís Inácio Lula da Silva e José Genoino, embarcaram para São Paulo ontem à tarde.